PROGRAMAÇÃO

SET OUT

—

2021

oficina

ESPAÇO OFICINA

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

CASA DA MEMÓRIA GUIMARÃES

LOJA OFICINA

VISITE OS NOSSOS SITES

AOFICINA.PT

CCVF.PT

CIAJG.PT

CASADAMEMORIA.PT

EMC.AOFICINA.PT

#MAISDOQUEISSO

SETEMBRO

5, 7, 21, 26, 28 e 30 21H00	CCVF	Cinema		**Cineclube de Guimarães**
DOM 5 11H00-18H00	CIAJG	Exposições		**Encerramento do 1º ciclo de exposições de 2021 do CIAJG**
ATÉ 5	CIAJG	Exposição	EMC	**Lições Iluminadas**
SEX 10 21H30	CCVF	Música		**Sílvia Pérez Cruz Trio** MANTA
SÁB 11 15H30	CCVF	Música	EMC	**Mais alto!** **Concerto para os mais novos** MANTA
SÁB 11 21H30	CCVF	Música		**Mallu Magalhães** MANTA
11 SET A 31 OUT	CCVF	Exposição		**BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães** **Prémio Nacional BIG 2021**
SEX 17 19H30	CCVF	Dança/Teatro		**Please Please Please** La Ribot, Mathilde Monnier e Tiago Rodrigues 16º ANIVERSÁRIO DO CCVF
SÁB 25 17H00	CCVF	Cinema		**Mini-Cineclube**
SÁB 25 15H00-21H30	CDMG	Várias atividades	EMC	**Festa na Casa**

OUTUBRO

3, 10, 12, 17 e 31 21H00	CCVF	Cinema		**Cineclube de Guimarães**
SEX 1 19H30	CIAJG	Música		**Liu Fang** **Terra – Música e Cinema do Mundo**
SÁB 2 15H00	CIAJG	Exposições		**Inauguração do 2º ciclo de exposições de 2021 do CIAJG**

OUTUBRO

SÁB 2 17H00	CIAJG	Cinema		**As Boas Maneiras** De Juliana Rojas e Marco Dutra **Terra – Música e Cinema do Mundo**
SÁB 2 17H00	CCVF	Cinema		**Mini-Cineclube**
SÁB 2 17H00	LOJA OFICINA	Exposição		**Encerramento da exposição Ainda há Beleza** Maria Carvalho
4 OUT A 31 MAI	ESPAÇO OFICINA	Formação		**Oficinas do Teatro Oficina 2021/2022**
DOM 3 11H00	CIAJG	Visita Orientada	EMC	**Visita Orientada ao 2º ciclo de exposições de 2021 do CIAJG** Mariana Oliveira
ATÉ 3	CDMG	Exposição	EMC	**Pergunta ao Tempo**
SEX 8 E SÁB 9 19H30	CCVF	Teatro		**½ Kg de Carne** **Na verdade não sei porque ando tão triste** Amarelo Silvestre e Teatro Oficina ESTREIA
SÁB 9 15H00 E 17H00	CCVF	Teatro		**(In)Comum | Um jogo para artistas e espetadores** Manuela Ferreira ESTREIA
DOM 10 15H00 E 17H00	CCVF	Teatro	EMC	**As árvores não têm pernas para andar** Joana Gama
QUI 14 E SEX 15 10H00 E 15H00 **SÁB 16** 10H00	LOJAS DE COMÉRCIO TRADICIONAL	Percurso		**Catálogo Poético de produtos "únicos" (e outras curiosidades) do Comércio Tradicional de Guimarães** Marina Palácio
SEX 15 19H30	CCVF	Dança		**I still need... Time** Paulo Ribeiro ESTREIA
SÁB 16 19H30	CCVF	Música		**Manel Cruz**

OUTUBRO

DOM 17 11H00	CIAJG	Oficina de Artes Plásticas	EMC	**Domingos no Museu** **Sorte ao Desenho, Desenho à Sorte** Luísa Abreu
TER 19 18H30	CDMG	Masterclass	EMC	**Desenhar do Escuro** **É um livro e uma masterclass** António Jorge Gonçalves
SEX 22 A DOM 24	CCVF	Teatro		**MAT – Mostra de Amadores de Teatro**
23 OUT A 31 DEZ	CIAJG	Exposição		**BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães** **Prémio Carreira BIG 2021**
SEG 25 A SEX 29 10H30, 14H30 E 16H00 **DOM 31** 15H30 E 17H00	CCVF	Jogo-Oficina Encenada	EMC	**Scriptorium Móvel – Jogo dos Gabinetes** João Lizardo
SEX 29 22H00	CCVF	Música		**Glockenwise**
SÁB 30 10H00 E 15H00	CCVF	Formação	EMC	**Scriptorium Móvel – Criação Livreira** João Lizardo
SÁB 30 17H00	LOJA OFICINA	Apresentação		**MICA - Mudança e Intervenção Criativa em Artesanato**
SÁB 30 17H00	CIAJG	Cinema		**Baronesa** De Juliana Antunes **Terra – Música e Cinema do Mundo**
SÁB 30 19H30	CCVF	Música		**Alice Phoebe Lou**
DOM 31 19H30	CIAJG	Música		**Luedji Luna** **Terra – Música e Cinema do Mundo**

TODO O ANO

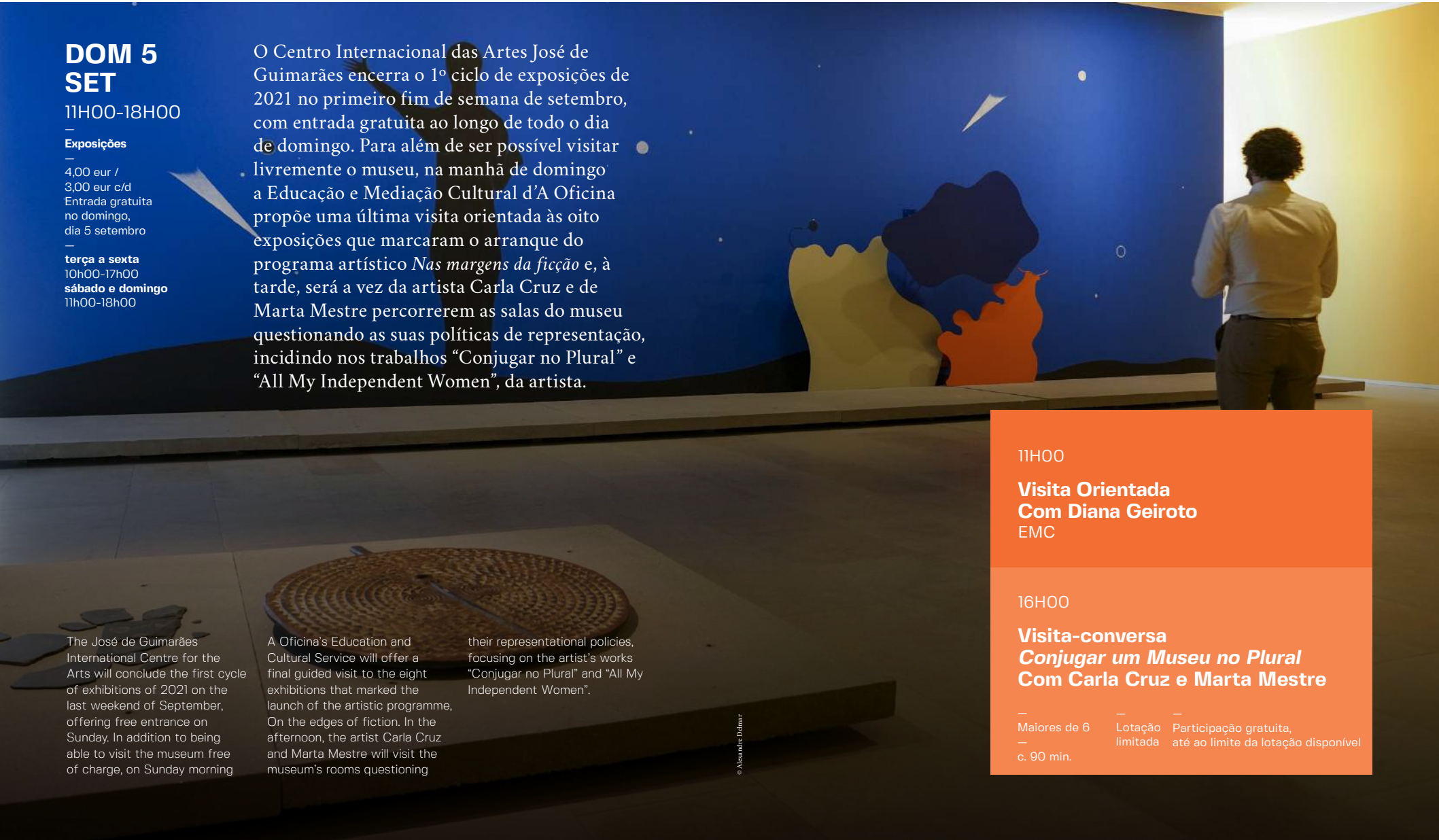
	LOJA OFICINA	Exposição		**In Memoriam - Alberto Sampaio**
	CDMG	Exposição		**Território e Comunidade** Casa da Memória

SEPTEMBER

SETEMBRO

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Encerramento do 1º ciclo de exposições de 2021 do CIAJG



DOM 5 SET

11H00-18H00

—

Exposições

—

4,00 eur /
3,00 eur c/d
Entrada gratuita
no domingo,
dia 5 setembro

—

terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

O Centro Internacional das Artes José de Guimarães encerra o 1º ciclo de exposições de 2021 no primeiro fim de semana de setembro, com entrada gratuita ao longo de todo o dia de domingo. Para além de ser possível visitar livremente o museu, na manhã de domingo a Educação e Mediação Cultural d'A Oficina propõe uma última visita orientada às oito exposições que marcaram o arranque do programa artístico *Nas margens da ficção* e, à tarde, será a vez da artista Carla Cruz e de Marta Mestre percorrerem as salas do museu questionando as suas políticas de representação, incidindo nos trabalhos "Conjugar no Plural" e "All My Independent Women", da artista.

11H00

Visita Orientada
Com Diana Geiroto
EMC

16H00

Visita-conversa
Conjugar um Museu no Plural
Com Carla Cruz e Marta Mestre

—
Maiores de 6
—
c. 90 min.

—
Lotação limitada

—
Participação gratuita, até ao limite da lotação disponível

The José de Guimarães International Centre for the Arts will conclude the first cycle of exhibitions of 2021 on the last weekend of September, offering free entrance on Sunday. In addition to being able to visit the museum free of charge, on Sunday morning A Oficina's Education and Cultural Service will offer a final guided visit to the eight exhibitions that marked the launch of the artistic programme, On the edges of fiction. In the afternoon, the artist Carla Cruz and Marta Mestre will visit the museum's rooms questioning their representational policies, focusing on the artist's works "Conjugar no Plural" and "All My Independent Women".

© Alexandre Delmar

Centro Cultural Vila Flor

Sílvia Pérez Cruz Trio

SEX 10 SET
21H30
Jardim
—
Música
—
Maiores de 6
—
Entrada gratuita, até ao limite da lotação do espaço

Sílvia Pérez Cruz
voz e guitarras
Bori Albero
contrabaixo
Carlos Monfort
violino

Sílvia Pérez Cruz abre a edição de 2021 do Manta, ao lado de Bori Albero no contrabaixo e Carlos Monfort no violino. Na bagagem traz o mais recente projeto, "Farsa (género impossível)", um disco que responde à inquietação da artista sobre a dualidade do que se mostra e o que realmente somos, nestes tempos em que o superficial é tão arrasador que o que se vê pode chegar a confundir-se com o que se escuta. Num formato intimista, em trio, recebemos uma Sílvia mais clássica e acústica, com um discurso mais direto e emocionante. Classicismo e modernidade na voz e canções de uma artista imperiosa, plena e única.

Sílvia Pérez Cruz opens the 2021 edition of Manta, accompanied by Bori Albero on double bass and Carlos Monfort on violin. She brings her latest project with her, "Farsa (Impossible Genre)", an album that responds to her concern about the duality of what is shown and who we really are, in the contemporary era, where the superficial is so devastating that what is seen can easily become confused with what is heard. In an intimate format, involving a trio, we will receive a more classical and acoustic Sílvia, with a more direct and emotional approach. There will be classicism and modernity in her vocals and songs, from this masterful, complete and unique artist.

© Alex Rademakers

MANTA

Centro Cultural Vila Flor

Mais alto!

Concerto para os mais novos

SÁB 11 SET
15H30
Jardim
—
Música
—
Maiores de 6
—
c. 60 min.
—
Entrada gratuita, até ao limite da lotação do espaço

Músicos
Afonso Cabral, Francisca Cortesão, Inês Sousa e Sérgio Nascimento
Comentários
Isabel Minhós Martins
Coprodução
LU.CA – Teatro Luís de Camões

Throughout history, we have always dreamed of heights: we want more. We want to go higher. We don't want this anymore, but we want a great deal of that. Often, by our side, songs were saying all of this. They were saying things like: We no longer tolerate racism. We want equal rights for men and women. Good health care for all, without exception. We want more libraries. Preservation of forests. Fair wages. People-friendly work schedules. Things like that - that are serious and important. Things so loud that they can't be whispered. This is going to be a concert that will celebrate the power of music. Can music change the world? Does the world change music? What does music say about people's projects? This concert will travel through space and time to discover some of the songs that brought us together and that we needed to sing (loudly!) in order to make ourselves heard. (Are you listening or do I need to talk louder?).

Educação e Mediação Cultural

© Bernardo P. Carvalho
"Daqui Ninguém Passa" - Planeta Tangerina

Ao longo da História, sempre sonhámos com as alturas: queremos mais. Queremos chegar mais alto. Não queremos mais isto, mas queremos muito aquilo. Muitas vezes, ao nosso lado, estavam as canções a dizer tudo isto. A dizer coisas como: não toleramos mais o racismo. Queremos direitos iguais para homens e mulheres. Bons cuidados de saúde para todos sem exceção. Queremos mais bibliotecas. A preservação das florestas. Salários justos. Horários humanos. Coisas assim, sérias e importantes. Coisas tão altas que não se podem sussurrar. Este vai ser um concerto para celebrar o poder da música. A música pode mudar o mundo? O mundo faz mudar a música? O que diz a música sobre os projetos das pessoas? Este vai ser um concerto em viagem, pelo tempo e pelo espaço, para descobrir algumas das músicas que nos juntaram e que precisámos de cantar (bem alto!) para nos fazermos ouvir. (Estão a ouvir ou é preciso pôr mais alto?).

MANTA

Centro
Cultural
Vila Flor

Mallu Magalhães

SÁB 11 SET
21H30
Jardim
—
Música
—
Maiores de 6
—
Entrada gratuita, até ao limite da lotação do espaço

Mallu Magalhães regressa aos palcos com "Esperança", o seu quinto álbum de estúdio, gravado ainda antes de pandemia, que vê finalmente a luz do dia numa altura em que a maturidade atingida e a plenitude na composição fazem de Mallu Magalhães um dos talentos mais seguros do universo da música popular brasileira. Produzido por Mario Caldato Jr., reputado produtor de nomes como Beastie Boys e Jack Johnson, "Esperança" é composto por temas escritos em português, espanhol e inglês, que atravessam todas as referências de Mallu Magalhães, do jazz, blues e tropicália ao surf rock. Para conhecer em primeira mão na segunda noite do Manta.

Mallu Magalhães is returning to the stage with "Esperança", her fifth studio album, recorded prior to the pandemic, which finally sees the light of day at a time when her maturity and plenitude in composition make her one of the most biggest talents from the universe of Brazilian popular music. Produced by Mario Caldato Jr., the renowned producer of names such as Beastie Boys and Jack Johnson, "Esperança" includes songs written in Portuguese, Spanish and English, which combine all of Mallu Magalhães' references - from jazz, blues and tropicália to surf rock. Spectators can discover all this first hand, on the second night of Manta 2021.

© Daryan Dornelles

MANTA

BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães

Centro Cultural Vila Flor

Prémio Nacional BIG 2021

11 SET A 31 OUT
Palácio Vila Flor
—
Exposição
—
Inauguração
sábado 11 setembro, às 17h30
—
Entrada gratuita,
até ao limite da lotação disponível
—
terça a sexta
10h00-17h00
sábado
11h00-18h00

A BIG - Bienal de Ilustração de Guimarães é uma iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães e da MOTOR - Produção Cultural, com o objetivo de dignificar o papel dos ilustradores no desenvolvimento cultural, no campo da edição, livros, revistas, jornais, cartazes, suportes clássicos de comunicação de massas e no domínio das novas tecnologias. Naquela que é já a 3ª edição da bienal, o Palácio Vila Flor volta a acolher os trabalhos selecionados no concurso nacional dirigido aos artistas que desenvolvem a sua atividade profissional nas áreas da ilustração de imprensa, de livros e de cartazes culturais. Candidatos ao Prémio Nacional BIG 2021, os trabalhos podem ser vistos nesta exposição coletiva.

The BIG - Biennial of Illustration of Guimarães is an initiative of the Municipality of Guimarães and MOTOR - Cultural Production, that aims to dignify the contribution made by illustrators in the field of cultural development, in the field of publishing, books, magazines, newspapers, posters, including classic mass communication supports and new technologies. In what is already the BIG's 3rd edition, Palácio Vila Flor once again welcomes the works selected in the national competition aimed at the artists who develop their professional activity in the fields of press illustration, books and cultural posters. The works submitted to the BIG 2021 National Prize can be seen in this collective exhibition.

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Prémio Carreira BIG 2021

23 OUT A 31 DEZ
Sala 6
—
Exposição
—
4,00 eur
3,00 eur c/d
—
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos / domingos de manhã 11h00-14h00)
—
terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

Este ano, o Prémio Carreira BIG é atribuído a Cristina Reis (Lisboa, 1945) que foi, durante quarenta anos, cenógrafa, figurinista, designer e, esporadicamente, encenadora, de uma das mais prestigiadas companhias de teatro portuguesas, o Teatro da Cornucópia. O sucesso da companhia foi o seu sucesso. A inteligência e coerência do repertório multiplicaram-se pelos seus cenários e figurinos. A verdadeira escola de teatro que formou gerações de atores, formou a sua obra plástica. Ao lado de Luís Miguel Cintra e de Jorge Silva Melo, desenvolveu com extrema dedicação e cumplicidade um trabalho único nos campos da cenografia e da comunicação gráfica.

This year, the BIG Career Award is awarded to Cristina Reis (Lisbon, 1945) who for forty years, worked as a set designer, costume designer, designer and, occasionally, director of one of Portugal's most prestigious theatre companies, Teatro da Cornucopia. The company's success was her success. The intelligence and coherence of the repertoire multiplied through the company's set designs and costumes. The true theatre school that formed generations of actors, also formed her plastic work. Together with Luís Miguel Cintra and Jorge Silva Melo, she developed, with extreme dedication and complicity, a unique work in the fields of set design and graphic communication.

© Direitos Reservados

Centro
Cultural
Vila Flor

Please Please Please

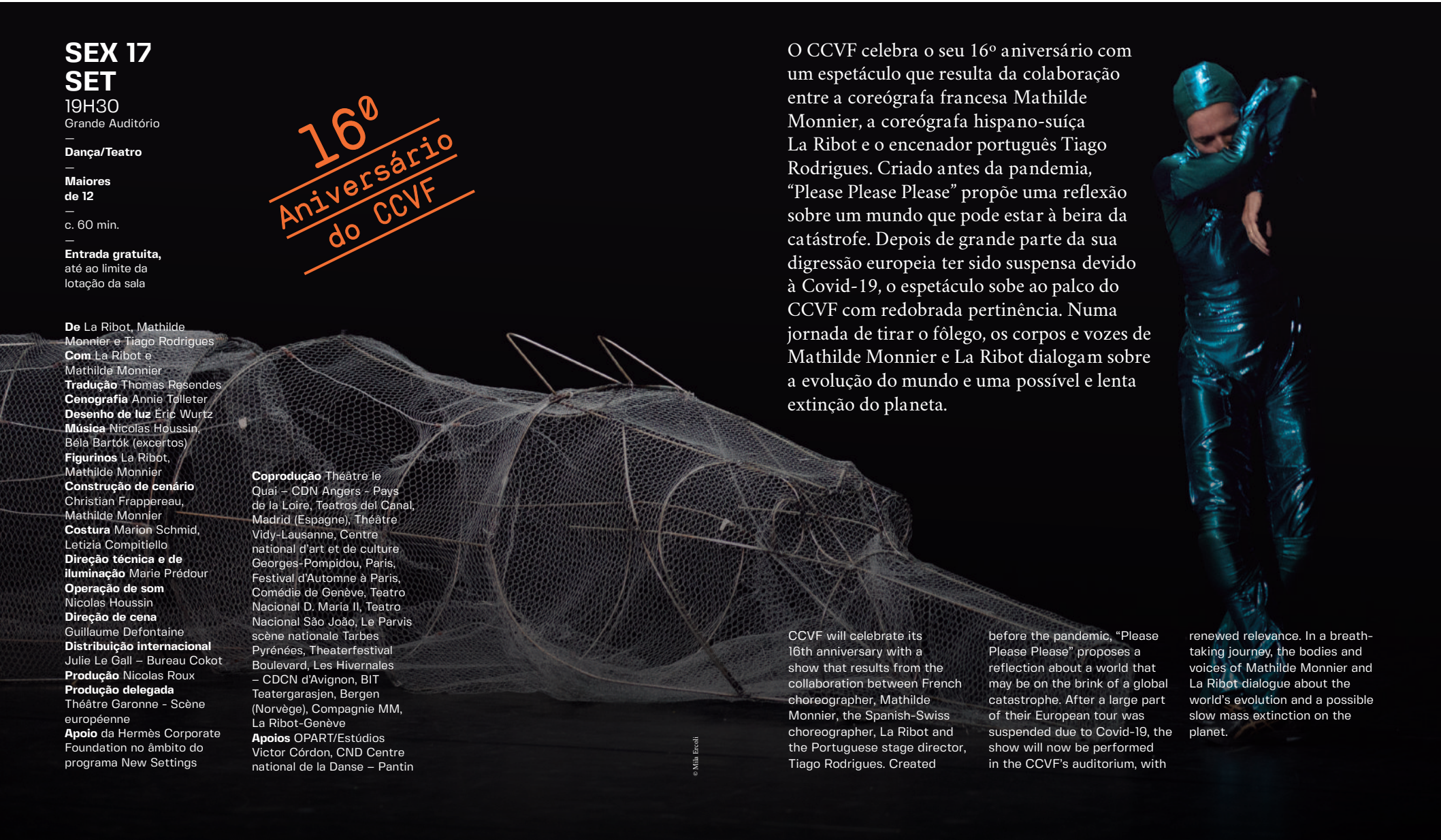
La Ribot, Mathilde Monnier e Tiago Rodrigues

SEX 17 SET
19H30
Grande Auditório
—
Dança/Teatro
—
Maiores de 12
—
c. 60 min.
—
Entrada gratuita, até ao limite da lotação da sala

16º Aniversário do CCVF

De La Ribot, Mathilde Monnier e Tiago Rodrigues
Com La Ribot e Mathilde Monnier
Tradução Thomas Resendes
Cenografia Annie Tolleter
Desenho de luz Éric Wurtz
Música Nicolas Houssin, Béla Bartók (excertos)
Figurinos La Ribot, Mathilde Monnier
Construção de cenário Christian Frappereau, Mathilde Monnier
Costura Marion Schmid, Letizia Compitiello
Direção técnica e de iluminação Marie Prédour
Operação de som Nicolas Houssin
Direção de cena Guillaume Defontaine
Distribuição internacional Julie Le Gall – Bureau Cokot
Produção Nicolas Roux
Produção delegada Théâtre Garonne - Scène européenne
Apoio da Hermès Corporate Foundation no âmbito do programa New Settings

Coprodução Théâtre le Quai – CDN Angers - Pays de la Loire, Teatros del Canal, Madrid (Espagne), Théâtre Vidy-Lausanne, Centre national d'art et de culture Georges-Pompidou, Paris, Festival d'Automne à Paris, Comédie de Genève, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Le Parvis scène nationale Tarbes Pyrénées, Theaterfestival Boulevard, Les Hivernales – CDCN d'Avignon, BIT Teatergarasjen, Bergen (Norvège), Compagnie MM, La Ribot-Genève
Apoios OPART/Estúdios Victor Córdon, CND Centre national de la Danse – Pantin


© Mila Ercoli

O CCVF celebra o seu 16º aniversário com um espetáculo que resulta da colaboração entre a coreógrafa francesa Mathilde Monnier, a coreógrafa hispano-suíça La Ribot e o encenador português Tiago Rodrigues. Criado antes da pandemia, "Please Please Please" propõe uma reflexão sobre um mundo que pode estar à beira da catástrofe. Depois de grande parte da sua digressão europeia ter sido suspensa devido à Covid-19, o espetáculo sobe ao palco do CCVF com redobrada pertinência. Numa jornada de tirar o fôlego, os corpos e vozes de Mathilde Monnier e La Ribot dialogam sobre a evolução do mundo e uma possível e lenta extinção do planeta.

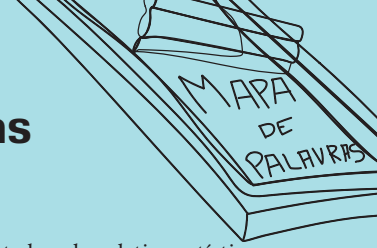
CCVF will celebrate its 16th anniversary with a show that results from the collaboration between French choreographer, Mathilde Monnier, the Spanish-Swiss choreographer, La Ribot and the Portuguese stage director, Tiago Rodrigues. Created before the pandemic, "Please Please Please" proposes a reflection about a world that may be on the brink of a global catastrophe. After a large part of their European tour was suspended due to Covid-19, the show will now be performed in the CCVF's auditorium, with renewed relevance. In a breath-taking journey, the bodies and voices of Mathilde Monnier and La Ribot dialogue about the world's evolution and a possible slow mass extinction on the planet.

**SÁB 25
SET**

Festa na Casa

A Casa em Festa, uma Festa na Casa. Tudo pronto, só faltam os convidados. Neste regresso à programação regular da Casa da Memória de Guimarães, depois de umas férias bem passadas, juntamos palavras, transformações, contos, sons, comes e bebes numa celebração com toda a comunidade.

The House in Party, a Party in the House. Everything is ready, only the guests are missing. In this return to the regular program of Casa da Memória de Guimarães, after a well spent holiday, we join words, transformations, tales, sounds, eats and drinks in a celebration with the whole community.



Mapa de palavras

Atelier Ser

15H00
E 17H00
—
Oficina de Serigrafia
—
Maiores de 6
—
c. 90 min.
—
Lotação limitada
—
Entrada gratuita, com inscrição ao balcão no máximo 30 minutos antes do início da atividade.

Um projeto de arte participativa apresentado pelo coletivo artístico Atelier Ser, onde os participantes serão convidados a criar uma nova cartografia da sua cidade com base nas suas memórias do lugar. As memórias estão quase sempre ligadas a sentimentos. Neste laboratório de serigrafia itinerante, vamos traduzir esses sentimentos em palavras e com elas representar a nossa cidade, o nosso território. O resultado serão coloridas combinações de palavras que representam um lugar e que transformam a partilha de sentimentos num mapa de memória coletiva.

A participatory art project presented by the artistic collective, Atelier Ser, in which participants will be invited to create a new map of their city based on their memories of the place. Memories are almost always linked to feelings. In this itinerant screen printing laboratory, we will translate these feelings into words and thereby represent our city, our territory. The result will be colourful combinations of words that represent a place and that transform the sharing of feelings into a collective memory map.

Vamos transformar o plástico velho?

Precious Plastic Portugal

15H00
E 17H00
—
Oficina de Reciclagem de Plástico
—
Maiores de 6
—
c. 90 min.
—
Lotação limitada
—
Entrada gratuita, com inscrição ao balcão no máximo 30 minutos antes do início da atividade.

"Precious Plastic" é uma comunidade global de centenas de pessoas que se dedicam a arranjar soluções para combater a poluição causada pelo plástico. Com a equipa Precious Plastic Portugal, neste formato de workshop mais amplo, ficaremos a conhecer este projeto global e o substrato a que se dedica – o plástico e as suas várias formas de reciclagem. Terá lugar uma demonstração com o conjunto das máquinas e a utilização de diferentes moldes. Segue-se o processo de identificação e separação do plástico com origem no "lixo". E depois experimentamos o círculo de transformação completo numa peça nova.

"Precious Plastic" is a global community formed by hundreds of people who are dedicated to finding solutions to combat plastic pollution. With the Precious Plastic Portugal team, in this expanded workshop format, we will get to know this global project and the specific substrate to which it is dedicated – plastic and its various forms of recycling. A demonstration will take place with all the machines and the use of different moulds. This will be followed by the process of identifying and separating plastic from "garbage". We will then try out the full transformation circle in a new work.

Festa na Casa

SÁB 25 SET

19H00
—
Sessão de Narração Oral
—
Todas as idades
—
c. 60 min.
—
Lotação limitada
—
Entrada gratuita, com inscrição ao balcão no máximo 30 minutos antes do início da atividade.

Entardecer com Contos

António Fontinha e Raul Pereira

Para o segundo encontro ao entardecer, António Fontinha traz uma homenagem ao mundo rural. O imaginário dos Contos Tradicionais Portugueses foi, durante centenas de anos, cultivado em múltiplos momentos da vida comunitária. Em setembro, um dos impactantes afazeres da ruralidade, é a vindima. Este "Entardecer com Contos" contará também com a voz de Raul Pereira, como parceiro de narração de contos do nosso património, onde a vinha do enforcado será a rainha e o vinho, o rei.

For the second meeting at dusk, António Fontinha and Raul Pereira will pay homage to the rural world. For hundreds of years, the imagination of Traditional Portuguese Tales was cultivated in multiple moments of community life. In September, one of the impactful rural tasks is the harvest. It will be around harvest time that we will take part in this Dusk with Stories. This "Entardecer com Contos" will also feature the voice of Raul Pereira, as a partner in the storytelling of our heritage, where the hanged's vineyard will be the queen and the wine, the king.

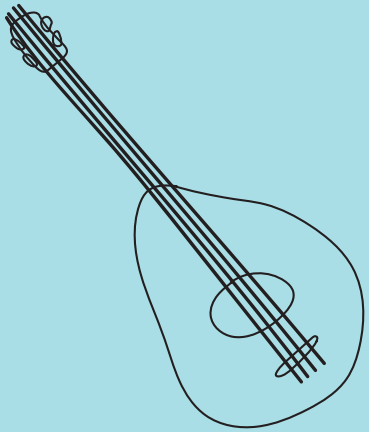
20H30
—
Todas as idades
——
Lotação limitada

Comes e Bebes

Grupo 25 da Associação de Escoteiros de Portugal

Uma festa não se passa de barriga vazia, por isso convidamos um grupo de pessoas muito habituadas a fazer coisas boas que nos aproximam uns dos outros – coisas de comer e de beber. Vamos saborear petiscos e tradição, porque a memória também tem sabor.

A festivity is nothing but an empty stomach, so we will invite a group of people who are used to doing good things, that bring us all closer together – food and drink. Let's enjoy some snacks and tradition, because memories also have flavours.



21H30
—
Música
—
Todas as idades
—
c. 60 min.
—
Lotação limitada
—
Entrada gratuita, com inscrição ao balcão no máximo 30 minutos antes do início da atividade.

O Colecionador de Sons

Acervo & Instalação Artística com Composições de Música Eletrónica Contemporânea
Arca de Sons - Daniel Pereira Cristo e Hélder Costa

Encerramos o programa de celebração do início da temporada da Casa da Memória da melhor maneira. Pelo território de Guimarães, fez-se um caminho de encontro com pessoas, para a recolha de sons, cantigas, dizeres e paisagens sonoras, naturais, citadinas, artesanais ou industriais. Ao acervo sonoro recolhido, juntou-se uma estória, uma criação artística de música eletrónica contemporânea e não só.

We will conclude the programme to celebrate the beginning of the season at the Casa da Memória in the best possible way. Through the territory of Guimarães, a path was made to meet people, to collect sounds, songs, sayings and soundscapes, natural, city, craft or industrial. A story was added to the collected sound collection, as well as an artistic creation of contemporary electronic music and beyond.

OCTOBER

OUTUBRO

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Liu Fang

Terra – Música e Cinema do Mundo

SEX 1 OUT

19H30

Black Box

—

Música

—

Maiores de 6

—

10,00 eur / 7,50 eur c/d (inclui acesso às exposições do CIAJG no dia do concerto e à sessão de cinema do dia seguinte)

Criança prodígio na sua China natal, Liu Fang vive atualmente no Canadá. É considerada uma das mais eminentes solistas de pipa, instrumento tradicional chinês, e é também uma excelente intérprete na cítara chinesa Guzheng. O seu talento ultrapassa todas as fronteiras, linguísticas e culturais. Realizou inúmeros concertos em todo o mundo com grande aclamação, incluindo recitais a solo de música clássica chinesa e tradicional, trabalho de música contemporânea com orquestras, e quartetos de cordas. Autora de nove álbuns, a solo ou em colaboração, Liu Fang é altamente aclamada por seus projetos "Silk and Steel", nos quais colaborou com músicos de classe mundial de várias tradições.

Organização Capivara Azul – Associação Cultural
Apoio Município de Guimarães e Direção-Regional de Cultura do Norte
Coprodução A Oficina

A child prodigy in his native China, Liu Fang currently lives in Canada. She is considered to be one of the most eminent soloists on the pipa, a traditional Chinese instrument, and is also an excellent performer on the Guzheng, a Chinese plucked zither. Her talent crosses all linguistic and cultural borders. She has performed numerous concerts around the world to great acclaim, including solo recitals of Chinese classical and traditional music and contemporary music, with orchestras, and string quartets. Author of nine solo and collaborative albums, Liu Fang is highly acclaimed for her projects, "Silk and Steel", in which she has collaborated with world-class musicians from various traditions.

© Direitos Reservados

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

As Boas Maneiras

Terra – Música e Cinema do Mundo

SÁB 2 OUT

17H00

Black Box

—

Cinema

—

Realização Juliana Rojas e Marco Dutra

—

Ano 2017

—

Maiores de 14

—

3,50 eur / Entrada gratuita (sócios do Cineclube de Guimarães)

Em "As Boas Maneiras", o filme de lobisomens junta-se ao musical, tudo coberto com um subtexto político sobre a segregação social no Brasil contemporâneo, onde a homoparentalidade nem sequer é um assunto. Vencedor do prémio especial do júri no festival de Locarno, esta é uma história de amor, contada a dois tempos: o amor romântico de Ana por Clara, e depois o amor maternal de Clara por Joel. O filme é protagonizado pela portuguesa, atriz em ascensão meteórica, Isabél Zuaa.

Organização Capivara Azul – Associação Cultural
Apoio Município de Guimarães e Direção-Regional de Cultura do Norte
Coprodução A Oficina

In "Good Manners", the werewolf film meet the musical, with a political subtext about social segregation in contemporary Brazil, where homoparenthood is not even an issue. Winner of the special jury prize at the Locarno film festival, this is a love story, told in two stages: Ana's romantic love for Clara, and Clara's maternal love for Joel. The film stars the Portuguese actress, Isabél Zuaa, now in a meteoric rise to fame.

© Direitos Reservados

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Inauguração do 2º ciclo de exposições de 2021 do CIAJG

SÁB 2 OUT
15H00
—
Exposições
—
Patente até 12 fevereiro 2022
—
4,00 eur /
3,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos / domingos de manhã 11h00-14h00)
—
terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

O Centro Internacional das Artes José de Guimarães apresenta um conjunto de novas exposições que têm como fio condutor a imaginação que regenera o real. Reunindo trabalhos de artistas que fazem mover a arte e a história para além dos factos concretos e da mera informação, o novo ciclo aborda a ideia de encantamento e dominação, de lazer e de trabalho, de poesia e ideologia, no contexto do projeto colonial capitalista e da produção do museu. As novas exposições dão continuidade ao programa artístico *Nas margens da ficção*.

The José de Guimarães International Centre for the Arts presents a set of new exhibitions that have the imagination that regenerates reality as a guiding thread. Bringing together works by artists who move art and history beyond concrete facts and mere information, the new cycle addresses the idea of enchantment and domination, leisure and work, poetry and ideology, in the context of the colonial capitalist project and the museum's production. The new exhibitions continue the artistic programme, *On the edges of fiction*.

© Priscila Fernandes

SEX 1 OUT
18H30

Visita-conversa *em primeira mão às novas exposições do CIAJG*

No dia anterior à inauguração, teremos uma visita especial com os artistas do novo ciclo de exposições e com a curadora-geral do CIAJG, reservada ao público que adquirir bilhete para o concerto de Liu Fang, no âmbito do ciclo Terra.

SÁB 2 OUT
15H00

Inauguração das novas exposições do CIAJG

16H00

Performance do coletivo Pizz Buin (Irene Loureiro, Vanda Madureira, Rosa Batista e Sara Santos)

17H00

Cinema "As Boas Maneiras", no âmbito do ciclo Terra

DOM 3 OUT
11H00

Visita Orientada às exposições com Mariana Oliveira
EMC

DOM 10 OUT
11H00

Visita-conversa *Um mergulho nas exposições e coleções do CIAJG* com Marta Mestre

—
Maiores de 6

—
Lotação limitada
—
c. 90 min.

—
2,00 eur, mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

SALA 1
ROOM 1

Alfabeto Africano
African Alfabet

O alfabeto de desenhos de José de Guimarães em diálogo com a tradição de provérbios dos povos de Cabinda.

The alphabet of drawings by José de Guimarães in dialogue with the traditional proverbs of the peoples of Cabinda.

SALA 2
ROOM 2

Mistérios do Fogo: as maternidades na coleção José de Guimarães Exposição coletiva
Mysteries of Fire: the "Maternities" in the José de Guimarães' collection
Collective

Um mergulho pelos tempos circulares dos mistérios, dos segredos e das maternidades africanas com ativações de artistas contemporâneos. Mais de cinquenta estátuas africanas pertencentes à coleção de José de Guimarães, sobre o tema da "maternidade".

Delving into the circular times of African mysteries, secrets and maternity with activations by contemporary artists. More than fifty African statues belonging to José de Guimarães' collection, dedicated to the theme of "maternity".

SALA 3
ROOM 3

Meio olho, cara longa
Pedro Henriques
Half eye, long face

Uma comunidade de rostos, uma multidão de máscaras africanas que nos olham de frente, constitui um ponto nevrálgico do itinerário do CIAJG. Relativas a tradições artísticas e ritualísticas de vários países africanos, as cerca de 40 máscaras da col. de José de Guimarães entram em diálogo com o trabalho do artista Pedro Henriques.

A community of faces, a multitude of African masks that look us in the face, constitutes a crucial point in the CIAJG's itinerary. Relating to artistic and ritualistic traditions of several African countries, the approximately 40 masks from the José de Guimarães collection enter into dialogue with the work of the artist, Pedro Henriques.

SALA 4
ROOM 4

Diário atmosférico
Virgínia Mota
Atmosferic diary

Ao longo dos últimos dois anos, a artista Virgínia Mota realizou pinturas de cadernos como páginas de um diário. O resultado é um conjunto de imagens que convocam leituras da pintura, olhares que leem.

Over the past two years, the artist Virgínia Mota has painted notebooks as if they were pages in a diary. The result is a set of images that call for different interpretations of painting, a gaze that reads.

SALA 5
ROOM 5

Amazing Fantasy
Ana Vaz

A artista brasileira Ana Vaz apresenta o vídeo "Amazing Fantasy". Desafiando a gravidade, um jogo de levitação torna-se imediatamente a possibilidade de magia; ou uma tradução de um desejo irreprimível de domínio.

The Brazilian artist Ana Vaz presents the video "Amazing Fantasy". Defying gravity, a game of levitation immediately becomes the possibility of magic; or a translation of an irrepressible desire for dominance.

SALA 6
ROOM 6

Devir-Desenho
José de Guimarães
Drawings

O desenho, para José de Guimarães, é um processo de devir: homens-animais, seres-frutos estranhos, duendes-dóceis figuras… Uma seleção de desenhos em diálogo com o mote do programa artístico: a ficção.

Drawing, for José de Guimarães, is a process of becoming: animal-men, strange fruit-beings, docile elf-like-figures… A selection of drawings in dialogue with the theme of the artistic programme: fiction.

SALAS 7 E 8
ROOMS 7 AND 8

"Pasado"
Rodrigo Hernández

O que é o passado e como o sentimos? Que ficções e verdades estão contidas no passado? Fora do tempo linear, "Pasado", de Rodrigo Hernández é uma elegia, uma poesia melancólica e íntima inspirada pela coleção pré-colombiana do museu.

What is the past and how do we feel? What fictions and truths are contained in the past? Beyond linear time, Rodrigo Hernández's "Pasado" is an elegy, a melancholic and intimate form of poetry inspired by the museum's pre-Columbian collection.

SALAS 9, 10 E 11
ROOMS 9, 10 AND 11

Escola de Lazer
Priscila Fernandes
Leisure school

Priscila Fernandes desenvolve há mais de 10 anos um trabalho artístico sobre lazer, ócio e trabalho. "Never Touch the Ground", "Free.To do Whatever We" e "Labour Series" são três séries de trabalhos em fotografia, pintura e vídeo que compõem um itinerário crítico sobre o exercício do tempo livre e a relação da modernidade com o trabalho.

Over the past 10 years, Priscila Fernandes has been developing an artistic work about leisure, relaxation and work. "Never Touch the Ground", "Free.To do Whatever We" and "Labour Series" are three series of works, in photography, painting and video, that compose a critical itinerary on the use of our free time and the relationship between modernity and work .

SALAS 12 E 13
ROOMS 12 AND 13

Complexo Colosso - parte II
Exposição coletiva
Colossus Complex - part II

Para a segunda parte da exposição, o curador Ángel Calvo Ulloa convida novos artistas a interpretar os sentidos da insólita estátua colossal que se encontra numa das entradas da cidade de Guimarães. Diego Vites, Carme Nogueira, a dupla Iratxe Jaio e Klaas van Gorkum e o coletivo Pizz Buin juntam-se ao grupo de artistas que interpela o relato ficcional do Colosso e a própria ideia de origem. Entre factos e ficções, as histórias do gigante de Pedralva nunca pararam de ser contadas e recontadas. Sob a forma de eloquentes teorias ou meras anedotas, de especulações arqueológicas ou mitos de identidade, o tema possui a plasticidade das formas simples de narrar histórias.

For the second part of the exhibition, the curator Ángel Calvo Ulloa invites new artists to interpret the meanings of the unusual colossal statue found in one of the entrances to the city of Guimarães. Diego Vites, Carme Nogueira, the duo Iratxe Jaio and Klaas van Gorkum and the collective Pizz Buin join the group of artists who challenge the fictional account of Colosso and the very idea of origin. Between facts and fictions, the stories of the giant from Pedralva have never stopped being told and retold. In the form of eloquent theories or mere anecdotes, archaeological speculations or myths of identity, the theme has the plasticity of simple ways of telling stories.

Loja
Oficina

Encerramento da exposição Ainda há Beleza

Maria Carvalho

SÁB 2 OUT
17H00
–
Exposição
–
Todas as idades
–
Entrada gratuita,
até ao limite da lotação do espaço
–
segunda a sábado
11h00-18h00

A exposição "Ainda há Beleza" assinala o seu encerramento com uma visita-conversa com a artista Maria Carvalho. Patentes na Loja Oficina desde o passado mês de junho, as obras desta exposição apelam a uma visão naturalista, resgatando o sentimento e gosto pelo bucólico e pelo longínquo, vivido pelos finais do século XIX. Reunindo técnicas tradicionais de vários pontos do globo, Maria Carvalho sintetiza nas suas peças uma contemporaneidade que reflete várias influências. Na mesma peça coexistem apontamentos em cerâmica, com vários tipos de rendas e bordados, entre eles o Bordado de Guimarães.

The exhibition "Beauty still exists" will conclude with the presence of the artist, Maria Carvalho. On display at the Oficina Shop since last June, the works in this exhibition appeal to a naturalist vision, rescuing the feeling and taste for the bucolic and the exotic, experienced at the end of the 19th century. Bringing together traditional techniques from various parts of the globe, Maria Carvalho synthesises in her works a contemporaneity that reflects various influences. Different ceramic notes coexist in the same work, with various types of lace and embroidery, including Guimarães Embroidery.

© Paulo Pacheco

Espaço
Oficina

Oficinas do Teatro Oficina 2021/2022

4 OUT A 31 MAI
–
Formação

OFICINA PANOS
(dos 12 aos 18 anos)
Segunda e quarta-feira,
19h30 às 21h00
Formador Diana Sá

OFICINA JOVENS
(dos 8 aos 12 anos)
Terça e sexta-feira,
18h00 às 19h30
Formador Luís Vilar

OFICINA ADULTOS
(a partir dos 18 anos)
Terça e quinta-feira,
19h30 às 21h00
Formador Gonçalo Fonseca

As portas do Espaço Oficina voltam a abrir-se para mais uma temporada das Oficinas do Teatro Oficina. Neste novo ano letivo, o projeto "PANOS – palcos novos palavras novas" (desenvolvido durante doze anos pela Culturgest e agora organizado pelo Teatro Nacional D. Maria II) volta a integrar uma das Oficinas do Teatro Oficina, cruzando o teatro escolar e juvenil com as novas dramaturgias. Lugar de encontro e de partilha, as Oficinas do Teatro Oficina são assim um convite aberto à comunidade, para que venham ao Teatro e façam parte desta permanente construção e descoberta coletiva.

Local Espaço Oficina,
Av. D. João IV, 1213 Cave,
4810-431 Guimarães
Nº máximo de participantes
15 por grupo
Valor da mensalidade
20 eur
Valor da inscrição
40 eur (correspondente ao primeiro e último mês)
Data limite de inscrição
30 setembro
Mais informações
em www.aoficina.pt

The doors of Espaço Oficina reopen for another season of Oficinas do Teatro Oficina. In this new school year, the project "PANOS – new stages new words" (developed for twelve years by Culturgest and now organized by the Teatro Nacional D. Maria II) is once again part of one of the Oficina Theater Workshops, thus crossing school and youth theater with the new dramaturgies. A place for meeting and sharing, the Oficinas do Teatro Oficina are thus an open invitation to the community, so that they come to the Theater and be part of this permanent construction and collective discovery.

© Paulo Pacheco

Centro Cultural Vila Flor

½ Kg de Carne

Na verdade não sei porque ando tão triste

Amarelo Silvestre e Teatro Oficina

[Estreia]

SEX 8 E SÁB 9 OUT

19H30

Grande Auditório

—

Teatro

—

A classificar pela CCE

—

c. 90 min.

—

7,50 eur / 5,00 eur c/d

Encenação
Rafaela Santos
Apoio dramatúrgico
Fernando Giestas
Música
Ricardo Baptista
Coreografia e Apoio ao Movimento
Inês Campos
Cenografia
Carolina Reis
Figurinos
Rafaela Mapril
Desenho de luz
Ricardo Santos
Interpretação Gangue Guimarães
Luísa Maria, Mário Pereira, Rita Morais, Sara Costa, Zé Ribeiro;
Gangue de Canas de Senhorim
Haroldo Ferrari
Coprodução Amarelo Silvestre e Teatro Oficina
Produção, Gestão e Comunicação Amarelo Silvestre Renato Bispo, Susana Loio e Ana Verónica Dias

©Ana Verónica Dias

"½ Kg de Carne" é a mais recente coprodução do Teatro Oficina e da Amarelo Silvestre. Um espetáculo criado a partir do território, que conta com a interpretação do "Gangue" de Guimarães e outro "Gangue" de Canas de Senhorim.
Um corpo feito de vários corpos. Um coro feito de várias vozes. Um coro que diz texto. A partir d'"O Mercador de Veneza", de Shakespeare, um castelo de espelhos fará refletir os nossos preconceitos, abalar as nossas convicções e baralhar os nossos sentidos. Quanto pesará um coração? Quantas vozes serão necessárias para que a nossa seja ouvida?

"1/2 Kg of Flesh" is the most recent co-production by the Teatro Oficina and Amarelo Silvestre. A show created from the local territory, featuring performances from members of the "Gangue de Guimarães" and another "Gang", from Canas de Senhorim.
A body formed by many bodies. A chorus made up of several voices. A chorus that recites a text. From Shakespeare's "The Merchant of Venice", a castle of mirrors will reflect our prejudices, shake our convictions and blur our senses. How much will a heart weigh? How many voices will it take for ours to be heard?

Centro
Cultural
Vila Flor

(In)Comum | Um jogo para artistas e espetadores

Manuela Ferreira [Estreia]

SÁB 9 OUT
15H00 E 17H00
Foyer do Grande Auditório
—
Teatro
—
Maiores de 12
—
c. 60 min.
—
5,00 eur

Direção artística
Manuela Ferreira
Artistas
Carlos A. Correia,
Luísa Maria da Conceição,
Tiago Porteiro,
Zacarias Gomes
Produção
Teatro Oficina - PACT
Artista no Centro

"(In)Comum" é um jogo [que poderá vir a ser um espetáculo, uma performance, uma conferência--performance, um livro, uma peça radiofónica, um manifesto...]. Um jogo para ser jogado em grupo. Um grupo de 5 artistas do Gangue de Guimarães que nunca trabalharam juntos até então, com biografias, poéticas e referências diversas, juntam-se para descobrir o que têm em comum… ou não comum, (in)comum, o que os diferencia, ou até mesmo o que fora do comum os une.

"(Un)Common" is a game [which could become a spectacle, a performance, a conference-performance, a book, a radio play, a manifesto...]. A game to be played in a group. A group of 5 artists from the Gangue de Guimarães who have never worked together until then, with different biographies, poetics and references, come together to discover what they have, or don't have, in common... (un) common, what makes them different, or even which is out of the ordinary which unites them.

© Direitos Reservados

Centro Cultural Vila Flor

PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS

DOM 10 OUT

15H00 E 17H00

Pequeno Auditório

—

Teatro

—

Maiores de 3

—

c. 45 min.

—

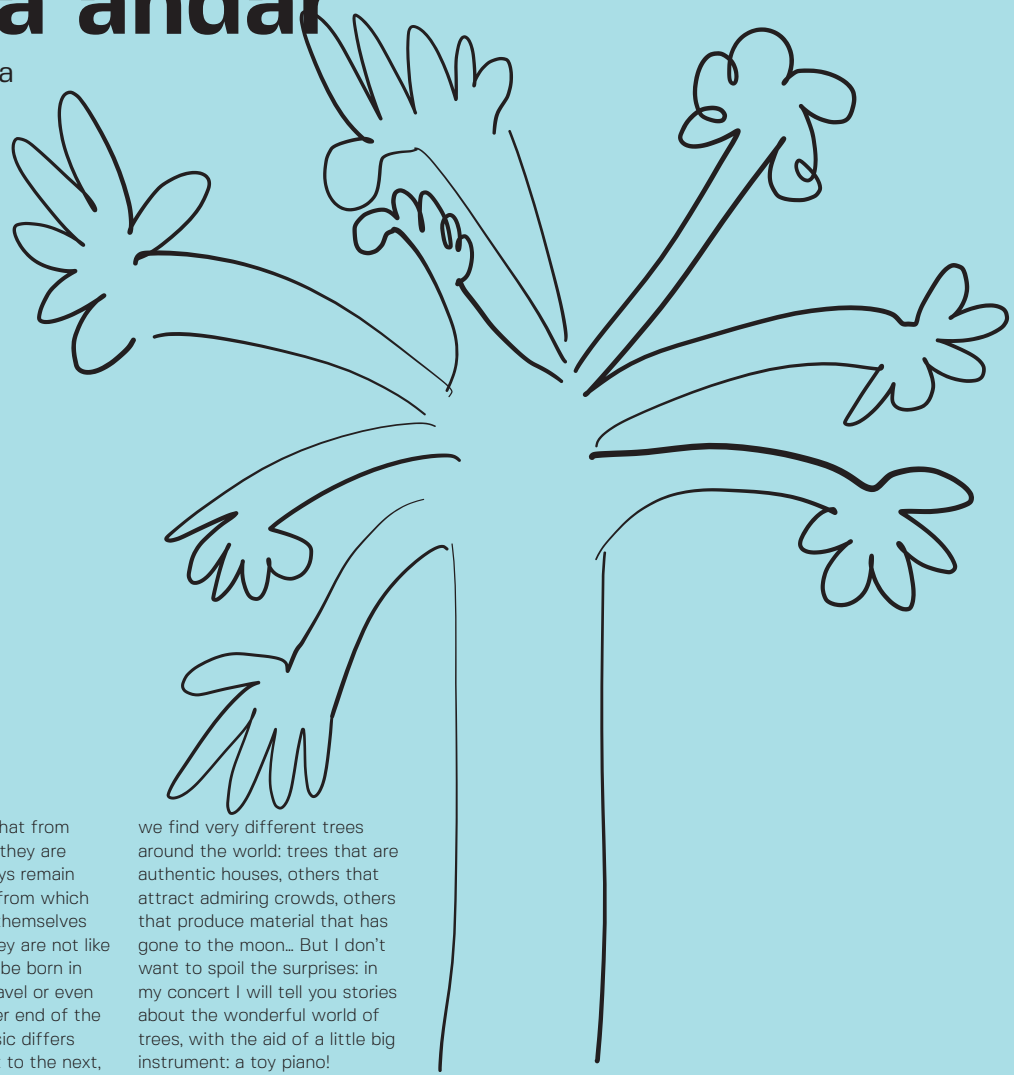
2,00 eur

Toy Piano & Histórias
Joana Gama
Música Original
João Godinho
Ilustração
Francisco Eduardo
Cenografia
Eles®
Coprodução
Fundação Lapa do Lobo (encomenda do Projeto Alcateia), A Oficina, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Municipal do Porto - Rivoli . Campo Alegre, CAE Sever do Vouga

Educação e Mediação Cultural

As árvores não têm pernas para andar

Joana Gama



Já repararam que desde que são semeadas, as árvores permanecem sempre no mesmo sítio, a partir do qual se alimentam, se defendem e se reproduzem? Não são como nós, que nascemos num país e podemos viajar ou até ir morar para o outro lado do planeta. E tal como a música difere de continente para continente, podemos encontrar árvores muito diferentes espalhadas pelo mundo: árvores que são autênticas casas, outras que movem multidões para serem admiradas, outras que produzem material que já chegou à lua… Mas não quero estragar a surpresa: no meu concerto vou contar-vos histórias sobre o mundo maravilhoso das árvores com a ajuda de um pequeno grande instrumento: o toy piano!

Have you noticed that from the moment when they are planted, trees always remain in the same place, from which they feed, defend themselves and reproduce? They are not like us – since we may be born in one country and travel or even migrate to the other end of the planet. Just as music differs from one continent to the next, we find very different trees around the world: trees that are authentic houses, others that attract admiring crowds, others that produce material that has gone to the moon… But I don't want to spoil the surprises: in my concert I will tell you stories about the wonderful world of trees, with the aid of a little big instrument: a toy piano!

Lojas de Comércio Tradicional

Catálogo Poético de produtos “únicos” (e outras curiosidades) do Comércio Tradicional de Guimarães

Marina Palácio

PÚBLICO ESCOLAR E INSTITUIÇÕES
QUI 14 E SEX 15 OUT
10H00 E 15H00

PÚBLICO GERAL
SÁB 16 OUT
10H00
–
Percurso
–
Maiores de 6
–
c. 90 min.
–
2,00 eur,
mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

Criação e Orientação
Marina Palácio
Residência Artística
27 setembro a 2 outubro /
7 a 13 outubro

A partir de um catálogo ilustrado, descobrimos a poesia escondida de alguns estabelecimentos comerciais de Guimarães num percurso intemporal, literário e performativo em que os próprios comerciantes partilham os seus produtos “únicos”, e outras curiosidades, revelando a riqueza humana, histórica, do comércio de Guimarães. «Quem procura sempre encontra!», e, é assim, sem perder horas de sono, que podemos encontrar relação, confiança, tanto na qualidade como na escolha seletiva dos produtos. Um percurso poético para sentir também as “outras maravilhas” da cidade e dos seus habitantes.

From an illustrated catalogue, we discover the hidden poetry of some commercial establishments in Guimarães, in a timeless, literary and performative journey in which the shopkeepers themselves share their “unique” products and other curiosities, revealing the human, historical and commercial wealth of Guimaraes. «He who seeks, finds!». That is how, without losing hours of sleep, we can find a relationship and trust, both in terms of quality and in the selective choice of products. A poetic journey to also experience the “other wonders” of the city and its inhabitants.

© Marina Palácio

Centro Cultural Vila Flor

Segunda 2

Paulo Ribeiro [Estreia]

SEX 15 OUT
19H30
Grande Auditório
—
Dança
—
Maiores de 6
—
c. 60 min. aprox.
—
10,00 eur / 7,50 eur c/d

Coreografia, Direção Artística e Montagem Sonora
Paulo Ribeiro
Interpretação
Ana Jezabel, Ana Moreno, Margarida Belo Costa, Pedro Matias, Sara Garcia e Valter Fernandes
Desenho de Luz
Nuno Meira
Figurinos
José António Tenente
Organização de objetos cénicos (cenografia)
João Mendes Ribeiro
Produção
Companhia Paulo Ribeiro
Coprodução
Centro Cultural de Belém, Lisboa; A Oficina, Guimarães; Teatro Nacional São João, Porto; Teatro Viriato, Viseu e Cine-Teatro Louletano, Loulé
A Companhia Paulo Ribeiro é uma estrutura financiada pela República Portuguesa -Cultura/Direção-Geral das Artes

"Twenty-five years of uninterrupted creations, twenty-five years of finding and losing an individual and collective body. Twenty-five years of thinking about the happiness of those who create, interpret and watch. Twenty-five years of recognition for so many who made my cause their own. Twenty-five years of thanks to those who didn't give up on me when I gave up on myself. I need time to talk better about this time, I need time to resolve what happened and redefine the new horizons that maturity makes me savour. I need time. It is an unspoken and vital agreement between the future and me."
Paulo Ribeiro

"Vinte e cinco anos de criações ininterruptas, vinte e cinco anos a encontrar e desencontrar um corpo individual e coletivo, vinte e cinco anos a pensar na felicidade de quem cria, interpreta e assiste, vinte e cinco anos de reconhecimento a tantos que fizeram da minha causa a sua, vinte e cinco anos de agradecimentos a quem não desistia de mim quando eu próprio desistia. Preciso de tempo para falar melhor deste tempo, preciso de tempo para resolver o que passou e redefinir os novos horizontes que a maturidade me faz saborear. Preciso de tempo.
É um acordo tácito e vital, entre o futuro e eu."
Paulo Ribeiro

© Direitos Reservados

Centro
Cultural
Vila Flor

Manel Cruz

SÁB 16 OUT
19H30
Grande Auditório
—
Música
—
Maiores de 6
—
10,00 eur /
7,50 eur c/d

Depois de um hiato de sete anos, "Vida Nova", o novo disco de Manel Cruz editado em abril de 2020, marcou o regresso do ex-vocalista dos Ornatos Violeta, Pluto, Foge Foge Bandido e Supernada. Com letra, música e imagem de Manel Cruz, o disco é composto por 12 músicas e acompanhado por um livro cujo conteúdo é complemento da obra artística e já mostrou ao mundo os singles "Ainda Não Acabei", "Beija-Flor", "Cães e Ossos" e "O Navio Dela". Consequência da vontade de voltar ao estúdio e aos palcos, "Vida Nova" foi composto maioritariamente no ukulele. Um regresso às origens que agradou a Manel Cruz, que finalmente se apresenta no Grande Auditório do CCVF num concerto há muito esperado.

After a seven-year hiatus, the album "Vida Nova" (New Life) marks the return of the former lead singer of the bands, Ornatos Violeta, Pluto, Foge Foge Bandido and Supernada. The singer has already released four singles from the album - "Ainda Não Acabei" (I haven't finished yet), "Beija-Flor" (Flower-kiss), "Cães e Ossos" (Dogs and Bones) and "O Navio Dela" (Her Ship). With lyrics, music and image by Manel Cruz, the album consists of 12 songs and is accompanied by a book whose content complements the artistic work. "Vida Nova" was primarily composed on the ukulele and results from his desire to return to the studio and perform on stage after a creative hiatus. This is a return to origins that pleased Manel Cruz, who finally performed at the CCVF's Grand Auditorium in a long-awaited concert.

© Direitos Reservados

Centro
Internacional
das Artes
José de
Guimarães

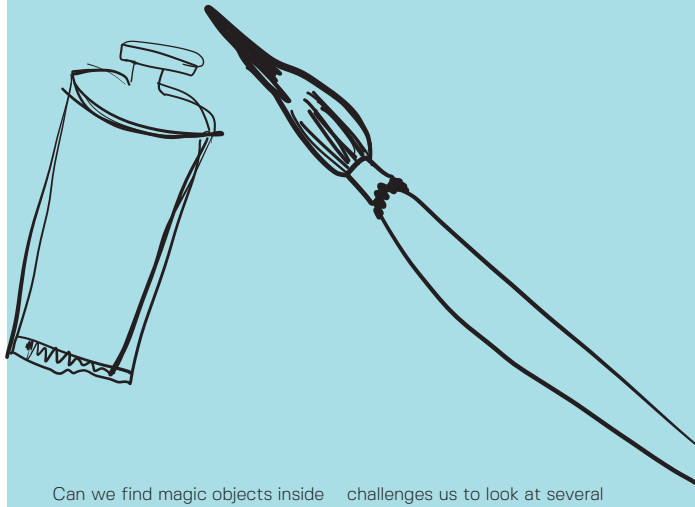
Domingos no Museu

Sorte ao Desenho, Desenho à Sorte

Luísa Abreu

DOM 17 OUT
11H00
—
Oficina de artes Plásticas
—
Maiores de 6
—
c. 90 min.
—
Lotação limitada
—
2,00 eur,
mediante inscrição
prévia através do email
mediacaocultural@
aoficina.pt
ou do tlf. 253 424 716

Conseguimos encontrar objetos mágicos dentro de um museu? Que objetos são esses e o que têm de tão especial? Podemos aprender muito com eles se conseguirmos acreditar no poder da magia, da criatividade e da imaginação. Esta oficina desafia-nos a olhar para algumas obras da coleção do CIAJG com uma atenção muito particular, sendo capaz de nos transportar através do desenho e da palavra para o campo da magia, da sorte e do acaso.



Can we find magic objects inside a museum? What are these objects and what is so special about them? We can learn a lot from them if we believe in the power of magic, creativity and imagination. This workshop challenges us to look at several works in the CIAJG's collection with a very special attention, since they are able to transport us through drawing and words to the world of magic, luck and chance.

Educação e Mediação Cultural

Casa da Memória

Desenhar do Escuro

É um livro e uma masterclass

António Jorge Gonçalves

TER 19 OUT
18H30
—
Masterclass
—
c. 1h30 min.
—
Lotação limitada
—
Adultos
—
Participação gratuita
sujeita a marcação com, pelo menos, uma semana de antecedência, através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

O livro apresenta uma narrativa sem palavras, construída a partir de desenhos a lápis branco sobre cadernos de cartolina preta realizados em 2020-2021. Paisagens urbanas, clausuras domésticas, deambulações pela natureza, há de tudo um pouco nos registos anotados ao longo dos meses. A masterclass destina-se ao público em geral desafiando perspetivas sobre o papel da luz na história das artes visuais – desenho, pintura, fotografia, cinema. Abordará também as motivações e técnicas particulares utilizadas na feitura dos desenhos do livro.

The book presents a wordless narrative, built from white pencil drawings on black cardboard notebooks made in 2020-2021. Urban landscapes, domestic cloisters, wandering through nature, there is a bit of everything in the records taken over the months. The masterclass is aimed at the general public challenging perspectives on the role of light in the history of the visual arts – drawing, painting, photography, cinema. It will also address the particular motivations and techniques used in making the drawings in the book.

Educação e Mediação Cultural

Centro Cultural Vila Flor

MAT – Mostra de Amadores de Teatro

SEX 22 A DOM 24 OUT
—
Teatro
—
Maiores de 6
—
3,00 eur
(por espetáculo)

Após a convocatória pública lançada a todos os grupos de teatro de amadores do concelho de Guimarães, a Mostra de Amadores de Teatro regressa, em outubro, ao Centro Cultural Vila Flor. Realizada anualmente, esta mostra tem como objetivos promover a criação, a divulgação e o desenvolvimento de novas criações artísticas, apoiar a atividade dos grupos de teatro de amadores do concelho de Guimarães e fomentar o gosto pela fruição e prática artística na área do teatro.

After the public call launched to all amateur theatre groups based in the municipality of Guimarães, the Showcase of Amateur Theatre (MAT) will return to the Centro Cultural Vila Flor in October. Held annually, this showcase aims to promote the dissemination and development of new artistic creations, support the activity of amateur theatre groups in the municipality of Guimarães and foster an interest in artistic enjoyment and practice in the area of theatre.

SEX 22 OUT
19H30
Pequeno Auditório
Pillowman - o Homem Almofada
TERB – Teatro de Ensaio Raúl Brandão

SÁB 23 OUT
16H00
Pequeno Auditório
A Promessa
ARCAP – Academia Recreativa e Cultural Amigos de Ponte

19H30
Grande Auditório (palco)
Voltamos
C.E.T.E. – Convívio e Teatro Experimental

DOM 24 OUT
16H00
Grande Auditório (palco)
Vida Dupla
GTAC – Grupo de Teatro Amador de Campelos

© Paulo Pacheco

Centro Cultural Vila Flor

PÚBLICO ESCOLAR E INSTITUIÇÕES

SEG 25 A SEX 29 OUT

10H30, 14H30 E 16H00

PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS

DOM 31 OUT

15H30 E 17H00

Pequeno Auditório

—

Jogo-Oficina Encenada

—

Maiores de 6

—

c. 60 min.

—

2,00 eur, mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

Educação e Mediação Cultural

Scriptorium Móvel – Jogo dos Gabinetes

João Lizardo

As coleções de objetos raros e insólitos, que se tornaram populares nos séculos XVI e XVII, eram normalmente guardadas em peças de mobiliário, propositadamente construídas para o efeito, que se chamavam «Gabinetes de Curiosidades». Esses móveis, ricamente decorados, albergavam objetos muito diversos (fósseis, pedras preciosas, artefactos provenientes de diferentes culturas, livros manuscritos, cartas, documentos importantes, etc.) e funcionavam não só como pequenos arquivos ou cápsulas das coleções, mas também como armários expositores e até como mesas de trabalho. Inspirado no mundo das curiosidades, da leitura, e da escrita, o "Jogo dos Gabinetes" é uma oficina de criação de livros a partir da visita a 12 Gabinetes temáticos. No interior de cada Gabinete, através de várias técnicas e estímulos visuais, os participantes vão construindo os componentes fundamentais de uma história, que posteriormente organizam na criação de um livro novo e único.

The collections of rare and unusual objects, which became popular in the 16th and 17th centuries, were usually kept in pieces of furniture, that were purpose-built for that purpose, which were called "Cabinets of Curiosities". These richly decorated items of furniture housed very diverse objects (fossils, precious stones, artefacts from different cultures, handwritten books, letters, important documents, etc.) and functioned not only as small files or capsules for the collections, but also as display cabinets and even as worktables. Inspired by the world of curiosities, reading, and writing, the "Game of Cabinets" is a book creation workshop based on visits to 12 thematic cabinets. Inside each Cabinet, using various techniques and visual stimuli, the participants will build the fundamental components of a story, which they will later organise in the creation of a new and unique book.

SÁB 30 OUT

10H00 E 15H00

CCVF

—

Lotação limitada

–

c 2h30

—

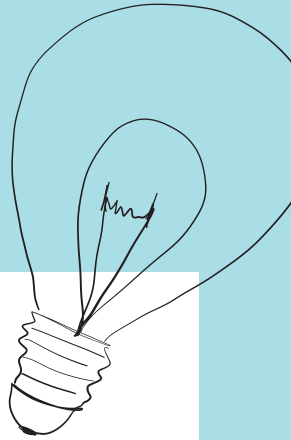
2,00 eur

—

Marcação com, pelo menos, uma semana de antecedência, através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

Scriptorium Móvel – Criação Livreira

João Lizardo



Com "Criação Livreira" propõe-se a realização de encontros em que o tema é a criação e manufatura de livros. O objetivo é proporcionar aos participantes, através de diferentes técnicas e modelos, um conjunto de ferramentas, métodos, sugestões e conhecimentos que potenciem o desenvolvimento de atividades em torno da leitura e da escrita.

With "Book-based creation" we propose to hold meetings where the theme is the creation and manufacture of books. The objective is to use different techniques and models, to provide participants with a set of tools, methods, suggestions and knowledge that enhance the development of activities associated to reading and writing.

Centro
Cultural
Vila Flor

Glockenwise

SEX 29
OUT
22H00
Café Concerto
—
Música
—
Maiores
de 6
—
3,00 eur

Os Glockenwise são Nuno Rodrigues, Rafael Ferreira e Rui Fiúsa. Tinham 16 anos quando começaram a fazer música, herdando o espírito da famosa "cena de Barcelos". Depois de três álbuns, "Bulding Waves" (2011), "Leeches" (2013) e "Heat" (2015), apostaram tudo em reinventar-se e ganharam. Varreram os tops nacionais com aquele que é o melhor disco da sua carreira e o primeiro totalmente cantado em português. Lançado em 2018, "Plástico" é o testemunho da maturidade da banda e prova inequívoca de que há muito para ver e ouvir neste Portugal que existe fora dos grandes centros urbanos.

Glockenwise are Nuno Rodrigues, Rafael Ferreira and Rui Fiúsa. They were 16 years old when they started making music, inheriting the spirit of the famous "Barcelos scene". After three albums, "Bulding Waves" (2011), "Leeches" (2013) and "Heat" (2015), they bet on reinventing themselves and they won. They swept the national tops with their best album yet and the first totally sung in Portuguese. Launched in 2018, "Plástico" is a testament to the band's maturity and an unequivocal proof that there is much to see and hear in the country that exists outside the great urban centers.

© Moderno

Loja
Oficina

MICA – Mudança e Intervenção Criativa em Artesanato

SÁB 30
OUT
17H00
—
Apresentação
—
Todas as
idades
—
Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço
—
segunda a sábado
11h00-18h00

Em Guimarães, um dos mais antigos atos criativos aplicados num objeto funcional foi a decoração de um cântaro em barro vermelho com mica: a Cantarinha dos Namorados. Sem a aplicação de motivos de barro envolto em pó de moscovite, a Cantarinha ter-se-ia extinguido na última fase da Revolução Industrial, como foi o caso de muitos outros objetos utilitários. Para o espaço MICA (do latim *micare*, o m. q. brilho) convidamos artesãos, artistas e designers a desenvolverem um programa de mudança e intervenção criativa no artesanato local, sob a forma de ateliê expositivo. A apresentação deste novo espaço de criação conta com a partilha de experiências de Cristina Vilarinho e Alberto Azevedo, ao longo de dezasseis anos, com o seu Projeto A2.

In Guimarães, one of the oldest creative acts applied to a functional object was the decoration of a mica red clay jar known as the *Cantarinha dos Namorados*. Without the application of clay motifs wrapped in Muscovite powder, the *Cantarinha* would have become extinct in the last phase of the Industrial Revolution, as was the case with many other utilitarian objects. For the MICA space (from Latin *micare*, to shine) we invite artisans, artists and designers to develop a programme of change and creative intervention in local crafts, in the form of an exhibition workshop. The presentation of this new creation space counts on the sharing of experiences of Cristina Vilarinho and Alberto Azevedo, over sixteen years, with their A2 Project.

© Paulo Pacheco

Centro Cultural Vila Flor

Alice Phoebe Lou

SÁB 30 OUT
19H30
Grande Auditório
—
Música
—
Maiores de 6
—
20,00 eur /
17,50 eur c/d

Alice Phoebe Lou está de regresso a Portugal para apresentar o novo disco com lançamento previsto para a primavera do próximo ano. Sonoridades de soul, blues e jazz misturados com a feroz e cativante abordagem de Alice Phoebe Lou conquistaram a atenção de amantes de música em todo o mundo. Após o sucesso de Paper Castles (2019), a jovem sul-africana decide romper a carência de música causada pela pandemia e apresenta um novo tema, "Witches". A acompanhar esta estreia, Alice Phoebe Lou partilha o documentário realizado por Julian Culverhouse que mostra todo o processo criativo e de produção do seu último álbum de estúdio.

Alice Phoebe Lou is back in Portugal to present her new album, scheduled for release in the spring of 2022. Soul, blues and jazz sounds mixed with Alice Phoebe Lou's fierce and captivating approach have captured the attention of music lovers around the world. After the success of *Paper Castles* (2019), the young South African has decided to break the lack of music caused by the pandemic and presents a new song, "Witches". Accompanying this debut, Alice Phoebe Lou shares the documentary directed by Julian Culverhouse that shows the entire creative and production process behind her latest studio album.

©Paula Pacheco

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Baronesa

Terra – Música e Cinema do Mundo

SÁB 30 OUT

17H00

Black Box

—

Cinema

—

Realização
Juliana Antunes

—

Ano 2017

—

Maiores de 14

—

3,50 eur / Entrada gratuita (sócios do Cineclube de Guimarães)

—

Organização
Capivara Azul – Associação Cultural
Apoio Município de Guimarães e Direção-Regional de Cultura do Norte
Coprodução
A Oficina

"Baronesa" oferece um olhar raro sobre a favela: o ponto de vista feminino. Um filme de mulheres, sobre mulheres que vivem em bairros com nome de mulher (Leidiane e Andreia vivem em "Juliana", mas a última quer mudar-se para a "Baronesa"). Segundo a realizadora: "É a mulher olhando para a mulher sem as tintas da delicadeza, do sentimental e toda aquela moldura edulcorada da tal e tradicional feminilidade".

"Baroness" offers a rare look at the favela slums: a female point of view. A film about women, about the women who live in neighbourhoods with a woman's name (Leidiane and Andreia live in "Juliana", but the latter wants to move to "Baronesa" (Baroness). According to the director: "she IS the woman looking at the woman without hints of delicacy, sentimentality and all that sweetened frame of traditional femininity".

© Direitos Reservados

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Luedji Luna

Terra – Música e Cinema do Mundo

DOM 31 OUT

19H30

Black Box

—

Música

—

Maiores de 6

—

10,00 eur / 7,50 eur c/d (inclui acesso às exposições do CIAJG no dia do concerto e à sessão de cinema do dia anterior)

—

Organização
Capivara Azul – Associação Cultural
Apoio Município de Guimarães e Direção-Regional de Cultura do Norte
Coprodução
A Oficina

As músicas de Luedji Luna retratam o preconceito racial, feminismo, empoderamento feminino, especialmente da mulher negra. Retrata também a cultura afro-brasileira na sua forma de vestir, demonstrando nas suas letras a africanidade do brasileiro. Luedji Luna canta sobre religiões de matriz africana, ervas e costumes brasileiros oriundos da cultura africana, mesclando ritmos afro-brasileiros, R&B, jazz e blues, além da música popular brasileira. Em 2017, lançou o disco de estreia "Um corpo no mundo", que a trouxe à Europa (e a Portugal) pela primeira vez no verão de 2019. Em 2020, editou o seu segundo disco, que incluiu um álbum visual, "Bom mesmo é estar debaixo d'água", premiado como melhor disco do ano nos Women's Music Events Awards no Brasil.

Luedji Luna's songs portray racial prejudice, feminism, female empowerment, especially of black women. She also portrays Afro-Brazilian culture in the way that she dresses, demonstrating in her lyrics the Africanness of Brazilians. Luedji Luna sings about African-based religions, herbs and Brazilian customs deriving from African culture, mixing Afro-Brazilian rhythms, R&B, jazz and blues, in addition to Brazilian popular music. In 2017, she released her debut album "Um corpo no mundo", which brought her to Europe (and Portugal) for the first time in the summer of 2019. In 2020, she released her second album, which included a visual album, "Bom mesmo é estar debaixo d'água", awarded the best album of the year at the Women's Music Events Awards in Brazil.

© Direitos Reservados

Casa da Memória

Território e Comunidade

TODO O ANO

—

3,00 eur
2,00 eur c/d
Entrada gratuita (crianças até 12 anos / domingos de manhã, 11h00-14h00)

—

terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

A Casa da Memória de Guimarães é um centro de interpretação e conhecimento que dá a conhecer, através da exposição Território e Comunidade, várias perspetivas da memória de um lugar.
No espaço expositivo da Casa da Memória poderá encontrar imagens, histórias, documentos e objetos que permitem conhecer diferentes aspetos da comunidade vimaranense através de um largo arco temporal: da Pré-História à Fundação da Nacionalidade, passando pelas Sociedades Rurais e Festividades e Industrialização do Vale do Ave, até à Contemporaneidade. Há muitas formas de visitar a Casa da Memória, tantas quantos os seus visitantes, mas a sua programação reforça-o com convites regulares para visitas guiadas ou oficinas que multiplicam os olhares que podemos ter sobre este espaço.

The Casa da Memória de Guimarães (House of Memory of Guimarães - CMG) is a centre for interpretation and knowledge. Through the exhibition Territory and Community, it offers different perspectives of the memory of a place. The Casa da Memoria's exhibition space houses images, stories, documents and objects that enables visitors to learn about different aspects of the community, spanning a wide temporal arc: from Prehistory to the Foundation of Portugal as a Nation, through the Rural Societies and the Festivities and Industrialisation of the Ave valley to the Contemporary era. There are many ways to visit the Casa da Memoria, each visitor has a diferente experience, but its programme of activities is reinforced with regular invitations for guided tours or workshops, that multiply the possible perspectives of this space.

© Capta

USEFUL INFORMATIONS

INFORMAÇÕES ÚTEIS

VENDA DE BILHETES

oficina.bol.pt
Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional das Artes José de Guimarães
Casa da Memória
Loja Oficina
Lojas Fnac, El Corte Inglés, Worten,
Entidades aderentes da BOL

DESCONTOS

Cartão jovem, menores de 30 anos e estudantes,
Cartão municipal de idoso, reformados e maiores de 65 anos,
Cartão municipal das pessoas com deficiência,
Deficientes e acompanhante

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

50% de desconto nos bilhetes para os espetáculos e entradas em exposições programadas pel'A Oficina.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Pedidos de informação e reservas de bilhetes poderão ser efetuados através do telefone 253 424 700 ou do e-mail bilheteira@aoficina.pt. As reservas de bilhetes deverão ser obrigatoriamente levantadas num período máximo de 5 dias após a reserva. Quaisquer reservas deverão ser levantadas até 2 dias antes da data do espetáculo. Após estes períodos serão automaticamente canceladas.

VISITAS ORIENTADAS

INFORMAÇÃO GERAL

Público-alvo Maiores de 3/4 anos
Duração c. 90 min.
Preços Visitas Orientadas 1,50 eur a 2,00 eur (grupos escolares/instituições) e 4,00 a 5,00 eur (outros grupos)
Preços Visitas Conjuntas 2,00 eur (grupos escolares/instituições) e 5,00 eur (outros grupos)

CCVF | PALÁCIO VILA FLOR

terça a sexta
10h00 - 17h00
sábado
11h00 - 18h00

CIAJG | CDMG

terça a sexta
10h00 - 17h00
sábado e domingo
11h00 - 18h00

Visitas realizadas por marcação com, pelo menos, uma semana de antecedência, através de telefone 253 424 716 ou e-mail mediacaocultural@aoficina.pt

ALTERAÇÕES

O programa apresentado nesta publicação poderá sofrer alterações por motivos imprevistos.

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

Av. D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@ccvf.pt
www.ccvf.pt

Horário de bilheteira
terça a sexta
10h00 - 17h00
sábado
11h00 - 18h00
local_Palácio Vila Flor
_
Em dias de espetáculo
1 hora antes / até meia hora depois
local_Bilheteira Central

Estacionamento
144 lugares em parque coberto

Serviço de Babysitting
Funcionamento em noites
de espetáculo
Dos 3 aos 9 anos
1,00 eur
Aviso: Temporariamente suspenso devido aos constrangimentos associados à COVID-19.

CIAJG

centro internacional das artes
josé de guimarães

Av. Conde Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@ciajg.pt
www.ciajg.pt

Horário de bilheteira
terça a sexta
10h00 - 17h00
(últimas entradas às 16h30)
sábado e domingo
11h00 - 18h00
(últimas entradas às 17h30)
_
Em dias de espetáculo
1 hora antes /
até meia hora depois

Estacionamento
70 lugares em
parque coberto

CDMG
Casa da Memória Guimarães

Av. Conde Margaride, 536
4835-073 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 716
geral@casadamemoria.pt
www.casadamemoria.pt

Horário de bilheteira
terça a sexta
10h00 - 17h00
(últimas entradas às 16h30)
sábado e domingo
11h00 - 18h00
(últimas entradas às 17h30)
_
Em dias de espetáculo
1 hora antes /
até meia hora depois

CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

Rua de Moure
São Martinho de Candoso
4835-382 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt

FÁBRICA CASA BLACK BOX

Rua da Estrada Nacional 105
Covas - Polvoreira
4835-157 Guimarães

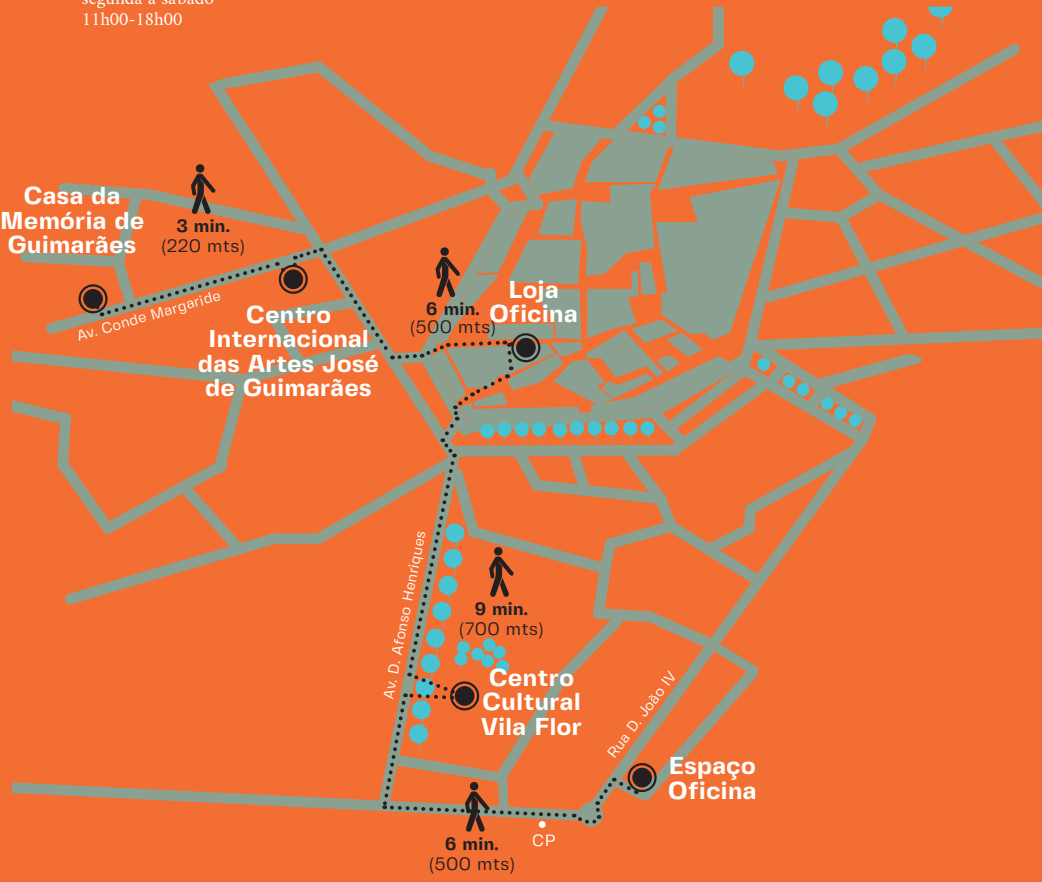
espaço oficina

Av. D. João IV, 1213 Cave
4810-532 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt

LOJA OFICINA

Rua da Rainha
Dª. Maria II, 132
4800-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 515 250
loja@aoficina.pt
www.aoficina.pt

Horário de funcionamento
segunda a sábado
11h00-18h00



A OFICINA

Direção
Management Board
Presidente
President
Adelina Paula Pinto
(Câmara Municipal
de Guimarães)
Vice-Presidente
Vice-President
António Augusto Duarte Xavier
Tesoureiro
Treasurer
Maria Soledade da
Silva Neves
Secretário
Secretary
Jaime Marques
Vogal
Member
Alberto de Oliveira Torres
(Casa do Povo de Fermentões)

Conselho Fiscal
Statutory Audit Committee
Presidente
President
José Fernandes
(Câmara Municipal
de Guimarães)
Vogal
Member
Maria Mafalda da Costa de
Castro Ferreira Cabral
(Taipas Turitermas, CIPRL)
Vogal
Member
Djalme Alves Silva

Mesa da Assembleia Geral
General Meeting's Board
Presidente
President
Lino Moreira da Silva
(Câmara Municipal
de Guimarães)
Vice-Presidente
Vice-President
Manuel Ferreira
Secretário
Secretary
Filipa João Oliveira Pereira
(CAR - Círculo de Arte e Recreio)

Direção Artística | *Artistic Direction*
Fátima Alçada
Direção Executiva | *Executive Direction*
Ricardo Freitas
Programação | *Programming*
Catarina Pereira (Património e Artesanato // *Cultural Heritage and Handicrafts*)
Fátima Alçada (Artes Performativas / Educação e Mediação Cultural / Teatro Oficina // *Performing Arts / Education and Cultural Service / Teatro Oficina*)
Ivo Martins (Guimarães Jazz / Curadoria Palácio Vila Flor // *Guimarães Jazz / Curator Palácio Vila Flor*)
Marta Mestre (Curadoria Geral CIAJG // *Chief-Curator CIAJG*)
Rui Torrinha (Artes Performativas / Festivais / Teatro Oficina // *Performing Arts / Festivals / Teatro Oficina*)
Assistente de Direção | *Assistant Director*
Anabela Portilha
Assistentes de Direção Artística | *Artistic Director Assistants*
Cláudia Fontes, Francisco Neves
Educação e Mediação Cultural | *Education and Cultural Service*
Fátima Alçada (Direção // *Director*),
Carla Oliveira, Celeste Domingues, Elisa Freitas,
João Lopes, Marisa Moreira, Marta Silva
Produção | *Production*
Susana Pinheiro (Direção // *Director*)
Andreia Abreu, Andreia Novais, João Terras, Hugo Dias,
Nuno Ribeiro, Rui Salazar, Sofia Leite
Técnica | *Technical Staff*
Carlos Ribeiro (Direção // *Director*),
Vasco Gomes (Direção de Cena // *Set Director*)
João Castro, João Guimarães, Nuno Eiras, Ricardo Santos,
Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá
Serviços Administrativos / Financeiros | *Administrative / Financial Services*
Helena Pereira (Direção // *Director*),
Ana Carneiro, Carla Inácio, Liliana Pina, Marta Miranda,
Pedro Pereira, Susana Costa
Instalações | *Facilities*
Luís Antero Silva (Direção // *Director*),
Joaquim Mendes (Assistente // *Assistant*),
Jacinto Cunha, Rui Gonçalves (Manutenção // *Maintainence*),
Amélia Pereira, Carla Matos, Conceição Leite,
Conceição Oliveira, Maria Conceição Martins,
Maria de Fátima Faria, Rosa Fernandes (Manutenção e Limpeza // *Maintainence and Cleaning*)
Comunicação e Marketing | *Communication and Marketing*
Marta Ferreira (Direção // *Director*),
Bruno Borges Barreto (Assessoria de Imprensa // *Press Office*),
Carlos Rego (Distribuição // *Distribuition*),
Paulo Dumas (Comunicação Digital // *Digital Communication*),
Eduarda Fontes, Susana Sousa (Design)
Andreia Martins, Jocélia Gomes, Josefa Cunha,
Manuela Marques, Sylvie Simões (Atendimento ao Público // *Public Attendance*)
Património e Artesanato | *Heritage and Crafts*
Catarina Pereira (Direção // *Director*),
Bela Alves (Olaria // *Pottery*),
Inês Oliveira (Gestão do Património // *Heritage Management*)

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

12 MESES
-50% DESCONTO

Como aderir?
www.bol.pt
Bilheteiras dos Espaços Culturais

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso em condições vantajosas a espaços culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente - Barcelos, Theatro Circo - Braga, Centro Cultural Vila Flor - Guimarães e Casa das Artes - Vila Nova de Famalicão), mediante o pagamento de uma anuidade no valor de 25 eur.

CENTRO CULTURAL VILA FLOR
[GUIMARÃES]

CASA DAS ARTES
[VILA NOVA DE FAMALICÃO]

THEATRO CIRCO
[BRAGA]

THEATRO GIL VICENTE
[BARCELOS]

Financiamento

Cofinanciamento

Apoios